

NOTA INTRODUTÓRIA

O Relatório de Actividades e contas que a seguir apresentamos refere-se ao ano de 2003. Tratando-se do último ano deste primeiro mandato dos órgãos sociais, é constatável no último trimestre alguma redução no ritmo das actividades desenvolvidas, assumindo-se este período como de preparação para o acto eleitoral, que naturalmente obrigou apenas a uma gestão corrente.

Pretendemos que este documento retrate então o trabalho desenvolvido pelos órgãos sociais da Secção Regional do Norte, por isso nele englobamos as actividades de todos os órgãos.

Ao longo do ano o plano aprovado na última Assembleia Regional foi o nosso instrumento de trabalho orientador, tendo havido contudo algumas situações novas e pontuais que nos obrigaram a intervir e que determinaram novas acções não planeadas.

Na continuidade dos relatórios anteriores, para facilitar a sua leitura, organizamos este documento com base nas opções estratégicas e nas prioridades estabelecidas e, a partir daí, comparamos as actividades propostas e as desenvolvidas, deixando um espaço para alguns comentários que ajudaram a compreender o percurso desenvolvido durante este ano.

Num segundo momento, relatamos o normal funcionamento dos órgãos e por último apresentamos as contas.

Opção estratégica 1: Promover a defesa e melhoria contínua da qualidade dos cuidados de enfermagem

Prioridades: **Definir os padrões de qualidade dos cuidados de enfermagem**

Implicar os enfermeiros na reflexão e assunção do Código Deontológico

Actividades propostas	***Actividades desenvolvidas***
Área prioritária: **Padrões de qualidade dos cuidados de enfermagem** ♦ Acompanhar e colaborar nos trabalhos promovidos pelo CEN, designadamente padrões de qualidade e definição do	



"conjunto mínimo de competências do enfermeiro de cuidados gerais e especialista".	
Área prioritária: **Dimensão ética e deontológica do exercício profissional**	
♦ Instrução dos procedimentos disciplinares, efectuando reuniões do Conselho Jurisdicional Regional e trabalho individual dos instrutores;	
♦ Manutenção e actualização da base de dados das participações e procedimentos efectuados até 2003;	- Inquéritos – 5 - Processos disciplinares – 4 - Processo por violação do art.º 76- 13
♦ Participação, em actividades de formação, por solicitação de enfermeiros e/ou instituições;	
♦ Análise e discussão do Código Deontológico no âmbito da realização dos Encontros 2003 – Práticas em Enfermagem;	- Um Centro de Saúde
♦ Participação nas reuniões da 1ª secção agendadas pelo C. J. Nacional;	- Participação nos Encontros 2003
♦ Participação nas reuniões do Plenário do Conselho Jurisdicional já agendadas para a 4ª semana de cada mês;	- Participação em catorze reuniões do CJN.
♦ Participação nos encontros de formação para os membros dos C. J. Nacional e Regional;	- Participação no Encontro Nacional.
♦ Colaboração com o C.J. Nacional na realização de acções de formação;	
Área prioritária: **Condições de trabalho dos enfermeiros** Visitas institucionais a instituições de saúde	- Casa de Saúde do Bom Jesus – 16 de Outubro.

privadas, e outras;	- Clínica Médica Cirúrgica de Santa Tecla 4 de Setembro. - Hospital Venerável Irmandade N. Sr.ª da Lapa – 2 de Outubro. - Hospital Ordem Terceira de Santa Trindade – 30 de Outubro - Centro de Saúde de Vieira do Minho – 2 de Junho - Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia 31 de Outubro - Hospital de Bragança – 12 de Novembro
♦ Colaboração na comissão nacional sobre o exercício profissional, através do trabalho concretizado pelo representante da Secção Regional, na Comissão do Controle, Regulamentação do Exercício Liberal e Ilegal;	- Mantida a colaboração.
♦ Actividades de reflexão sobre o Exercício Profissional na Região Norte;	- Jornadas de Reflexão – "Exercício Profissional na Região Norte" dias 14 e 15 de Outubro na Exponor com a presença de 575 Enfermeiros.
Estudo de avaliação do "Projecto de Cuidados Continuados – da concepção ao Nascimento", a desenvolver pela Faculdade de Psicologia de Ciências da Educação da Universidade do Porto.	- O projecto de avaliação foi entregue à Universidade do Porto, através de protocolo com a faculdade de Psicologia e Ciências da Educação. Encontra-se em fase de análise de dados, elaboração do relatório final e conclusão do mesmo.



Opção estratégica 2: Promover o desenvolvimento da profissão de enfermagem

Prioridades: Afirmar a Enfermagem no contexto social, científico e académico

Reconhecer a individualização das especialidades em enfermagem

Actividades propostas	*Actividades desenvolvidas*
Área prioritária: **Reconhecimento da individualização das especialidades em enfermagem** • Colaboração com o CEN e Comissão de Formação na continuidade dos trabalhos relativos ao reconhecimento da individualização das especialidades em enfermagem;	♦ Participação nas reuniões Nacionais.
Área prioritária: **Promover o reconhecimento sustentado dos desenvolvimentos da Enfermagem** ♦ Organização dos Encontros 2003 – Práticas em Enfermagem, este ano centrados em áreas temáticas detectadas como necessidades na realização das visitas institucionais, com a designação de "Enfermagem em áreas de reclusão: um risco ou um desafio".	♦ Práticas em Enfermagem – Encontros 2003 "Enfermagem em áreas de reclusão – um risco ou um desafio" - conferência realizada no ISEP no dia 22 de Maio onde estiveram presentes 151 Enfermeiros.



Área prioritária: **Representação e intervenção da Ordem dos Enfermeiros** ♦ Realização de reuniões com outras Ordens, diferentes associações profissionais e sindicatos da região; ♦ Participar em eventos regionais de interesse para a profissão;	- Presença na Sessão Solene de Abertura do XII Congresso Anual da Ordem dos Médicos Dentistas no dia 13 de Novembro. - Presença na tomada de posse dos Órgãos da Delegação Regional do Norte da Ordem dos Economistas no dia 29 de Abril na Fundação Cupertino de Miranda. - Presença na cerimónia de inauguração das instalações da Delegação do Norte do Instituto Nacional de Emergência Médica no dia 11 de Março. - Representação na cerimónia de Abertura Oficial do Ano Europeu das pessoas com deficiência, no dia 15 de Março. - Representação no 2º Simpósio de Infecção e Sepsis para Enfermeiros do Hosp. São João no dia 3 de Abril. - Participação no Seminário "Ensino Superior e Empregabilidade" na Fundação Ilídio Pinho no dia 7 de Abril. - Representação no Seminário subordinado ao tema "Nova Lei de gestão Hospitalar e da Rede de Cuidados de Saúde Primários – que implicações para a Enfermagem" organizado pelos alunos da Escola Enf. Calouste Gulbenkian – dia 5 de Maio. - Presença na sessão de abertura das primeiras jornadas de Enfermagem do Centro Ambulatório do Hospital de S. João, no dia 29 de Maio. - Representação da Sr.ª Bastonária num colóquio subordinado ao tema "A acessibilidade e as pessoas com deficiência" no dia 24 de Maio. - Representação nas Jornadas de Enfermagem da Maternidade Júlio Dinis e Hospital Maria Pia nos dias 29 e 30 de Maio. - Participação nas Jornadas de Enfermagem



	do Serviço de Pediatria, nos dias 5 e 6 de Junho. - Presença no Seminário "Relação Universidade-Empresas" – Fundação Ilídio Pinho no dia 17 de Junho. - Colaboração numa acção de formação para interpretação dos Padrões de Qualidade. - Presença na Conferência "Consolidar a Investigação e Reflectir as Práticas no dia 4 de Julho. - Participação na apresentação e lançamento do Livro "Preparação para o Parto" no dia 9 de Julho. - Presença na cerimónia de lançamento do Livro "Treze estórias de e para enfermeiros…e não só! Reflexões sobre situações limte" – E.S.E. São João dia 13 de Outubro. - Presença no 2º Encontro de Enfermeiros dos Açores, dias 6,7 e 8 de Outubro. - Presença nas Jornadas de Enfermagem da SRM da OE nos dias 25 e 26 de Setembro. - Presença no Seminário sob o tema "Modelos Inovadores de Gestão de Hospitais", dia 17 de Outubro. - Presença no Fórum Regional de Saúde do Norte, no dia 26 de Novembro
♦ Continuidade da recolha de trabalhos realizados em contextos de trabalho;	- Continuação da recolha.
♦ Colaboração com as ESEnf.s e outros Estabelecimentos de Ensino Superior;	- Presença na cerimónia de apresentação do Prémio CESPU 2004 "Um contributo para a investigação e desenvolvimento das ciências e tecnologias da saúde" no dia 10 de Abril. - Presença no Seminário destinado aos alunos

	do 4º ano do I.P.S.Norte subordinado ao tema "Estatuto Jurídico da Ordem dos Enfermeiros", no dia 17 de Abril. - Participação no Seminário "À procura do primeiro emprego! Como fazer" no dia 10 de Maio na E.S.S. Jean Piaget/Nordeste. - Participação na Mesa Redondo sobre"O Desenvolvimento da profissão – contributo das Associações Profissionais" no dia 21 de Maio na Escola Sup. Enf. Calouste Gulbenkian. - Participação no Seminário "A Enfermagem face aos Novos Modelos de Gestão dos Serviços de Saúde" promovido pelos alunos do 4º ano da E.S.E. de Viana do Castelo no dia 18 de Junho. - Participação no Seminário no dia 21 de Julho da E.S.E. D. Ana Guedes. - Participação numa Mesa Redonda "O papel da Ordem e as actuais politicas de saúde" no dia 22 de Julho na E.S.E. Cidade do Porto. - Participação na Mesa Redonda "Organizações Profissionais" na E.S.E. Vila Real no dia 17 de Novembro. - Colaboração na realização de Palestra sobre "A Ordem dos Enfermeiros – Estatuto, Funções e Objectivos" na E.S.E. Dr. José Timóteo Montalvão Machado no dia 4 de Dezembro.
♦ Continuação da representação na Comissão Técnica de Verificação de Unidades de Diálise;	- 10 Reuniões - 6 Auditorias de verificação de funcionamento. - 3 Auditorias de verificação de licenciamento. Desta actividade decorreu o encerramento de uma unidade e a reestruturação de outra, aguardando-se seis meses para nova auditoria.



Opção estratégica 3- Promover a regulamentação e controlo do exercício profissional

Prioridades: Controlar o exercício ilegal da profissão

Melhorar as condições de exercício profissional

Actividades propostas	*Actividades desenvolvidas*
Área prioritária: **Exercício ilegal da profissão**	
◆ Analisar situações de exercício ilegal;	- 8 Processos em tramitação - 2 Processos arquivados
◆ Visitar instituições identificadas com casos de suspeita de exercício ilegal;	- Visitas a duas instituições
◆ Contactar instituições para clarificar a actuação profissional dos enfermeiros em exercício e responsabilizar as instituições pela existência de enfermeiros em situação ilegal;	
◆ Denunciar as situações de exercício ilegal identificadas;	- O total de processos anteriormente mencionados.
◆ Desenvolver contactos com pessoas que são suspeitas de exercício ilegal;	- Um caso, numa clínica, em tramitação.
Área prioritária: **Exercício liberal da profissão.**	- Colaboração com os órgãos Nacionais em



♦ Continuidade do trabalho de identificação dos enfermeiros em exercício liberal a nível regional;	reuniões locais e nacionais.
♦ Reunir com enfermeiros em exercício por conta própria na região;	- 2 Reuniões alargadas a 36 participantes
♦ Manter a representação na Comissão de Acompanhamento do Controlo e Regulamentação do Exercício Profissional.	- Diversas reuniões foram realizadas e produzido relatório de trabalho com as conclusões do mesmo

Opção estratégica 4: Promover a participação dos enfermeiros na definição da política de saúde

Prioridades: Estabelecer os princípios gerais que norteiem a intervenção da Ordem na avaliação e definição do sistema de saúde.

Acompanhar as experiências inovadoras no âmbito da saúde.

Actividades propostas	*Actividades desenvolvidas*
Área prioritária: **Sistema e organização dos serviços de saúde**	
♦ Intervir junto das autoridades de saúde institucionais, locais e regionais no sentido de garantir a participação	- Foram realizados contactos com o Hospital S. Pedro de Vila Real, no sentido da resolução de um problema deste domínio



activa dos enfermeiros na gestão dos serviços de saúde;	
♦ Reunir com outras Ordens;	
♦ Manter a representação no grupo de trabalho "Políticas de Saúde";	- Foi elaborada uma proposta de Regulamento para os Centros de Saúde, a qual foi enviada ao Conselho Directivo Nacional e aceite como documento de referência; - Foram realizadas reuniões com enfermeiros sobre as novas políticas de saúde;
♦ Discutir com os representantes das associações profissionais regionais as medidas de políticas de saúde para a região;	- Convite ao SEN e ao SEP para participarem nas Jornadas de Reflexão – "Exercício Profissional na Região Norte" dias 14 e 15 de Outubro na Exponor, integrando uma mesa redonda para discutir problemáticas sobre o futuro da profissão.
♦ Acompanhar a implementação das novas estruturas do sistema saúde, no plano regional;	- Reuniões com a ARS. - Acompanhamento do exercício profissional em dois Hospitais.
♦ Editar desdobrável sobre o papel dos enfermeiros na sociedade;	- Desdobrável "Melhor Enfermagem – Melhor Saúde".

Opção estratégica 5: Promover a participação dos enfermeiros na definição da política de formação na área da saúde e da enfermagem em particular.

Prioridades: Avaliar os actuais modelos de formação em enfermagem.

Acreditação dos espaços formativos e creditação da formação



Actividades propostas	*Actividades desenvolvidas*
Área prioritária: **Formação e investigação em enfermagem** ◆ Colaboração na análise/estudo sobre modelos de formação, reconhecimento e acreditação dos espaços de formação e formadores; ◆ Colaborar na definição das linhas orientadoras da política de investigação em enfermagem. ◆ Identificação de aspectos que permitam acompanhar o desenvolvimento das ESEnf.s da Região Norte e DEPs; ◆ Acompanhar o desenvolvimento do Curso de Complemento de Formação em Enfermagem;	Solicitação às ESEnf'.s de dados para elaboração de trabalho caracterizador da região norte no que respeita aos fluxos de formação de enfermeiros, nos últimos anos.

ACTIVIDADES INERENTES AO REGULAR FUNCIONAMENTO DOS ÓRGÃOS REGIONAIS

Do funcionamento da Ordem dos Enfermeiros e das metodologias de trabalho

Área prioritária: **Funcionamento e articulação dos órgãos sociais**

Propósitos:

- Melhorar o funcionamento dos órgãos sociais
- Aprofundar as atribuições estatutárias

Acções Realizadas:

Realização de reuniões periódicas dos órgãos sociais regionais e participação no encontro de todos os órgãos sociais



Área prioritária: **Informação aos membros e imagem**

Propósitos:

- Alargar e melhorar a oferta de informação aos membros;

Acções Realizadas:

Foi produzida informação de âmbito regional em todas as revistas da Ordem dos Enfermeiros;
Não foi muito eficiente a actualização do site com conteúdos regionais;

Área prioritária: **Serviços aos membros**

Propósitos:

- Alargar e melhorar a oferta de informação e serviços aos membros;
- Melhorar a comunicação entre a Ordem e os seus membros;
- Promover a imagem social da profissão;
- Manter iniciativas de natureza cultural

Acções Realizadas:

Foram contactadas e fomos contactados por diversas empresas de serviços que se disponibilizaram em disponibilizar os seus produtos e serviços com condições vantajosas, mas tal não foi accionada face, à necessidade de uma estratégia de âmbito nacional que está em análise;

Foi realizada a apresentação pública da obra editada pela Ordem dos Enfermeiros, "Código Deontológico Anotado";

Foi, no âmbito das Jornadas de Reflexão – "Exercício Profissional na Região Norte" dias 14 e 15 de Outubro na Exponor, realizado um concerto no Teatro Rivoli com o Cantautor espanhol Luís Pastor.

Área prioritária: **Recursos humanos e instalações**

Propósitos:

- Reforçar os recursos humanos em áreas prioritárias.



- Melhorar as condições de trabalho
- Continuar processo de início de obras de beneficiação da sede regional

Acções Realizadas:

Foi admitida uma funcionária em regime de contrato de prestação de serviços;

Foram dotadas as instalações com uma rede interna sem fios (wireless) para possibilitar o acesso à Internet e rede a partir dos gabinetes e sala de formação, espaços ainda não dotados de cablagem;

Procedeu-se à actualização de material informático;

Outros:

a) Relativamente ao processo eleitoral, foi constituída uma equipa para acompanhamento do todo o processo e disponibilizadas todas as condições e meios para que a realização do processo se fizesse na maior normalidade, o que aconteceu.

b) Relativamente ao processo de admissão de membros à Ordem dos Enfermeiros, registaram-se, nesta Secção Regional os seguintes dados:

Secção	**Pedidos de inscrições**	**Admissões**	**Cancelamentos**			**Membros Activos e Efectivos**	
			Canc.	Susp.	Total	2003	Acréscimo
NORTE	841	862	58	93	151	12995	705
Nota: regista-se no ano de 2003 uma reactivação de um Cancelamento e dois levantamentos de Suspensão.							

CONSELHO JURISDICIONAL REGIONAL

Neste relatório serão enunciadas as actividades desenvolvidas pelo Conselho Jurisdicional Regional da Secção do Norte, de 1 de Janeiro de a 31 de Dezembro do ano de 2003. Estas actividades podem dividir-se em duas áreas complementares, sendo uma referente à análise e



debate de documentos facilitadores do nosso trabalho, como processo formativo, e outra referente à tramitação de processos disciplinares. Foram ainda desenvolvidas actividades de colaboração com o CDR, sempre que solicitado.

Actividades

O Conselho reuniu, pelo menos uma vez, todos os meses, com excepção de dois meses, não consecutivos, por motivo de férias de dois dos membros, num total de 11 reuniões.

Nestas reuniões foram tratados todos os assuntos inerentes à funcionalidade do Conselho, divulgados e analisados os assuntos tratados a nível das reuniões do Conselho Jurisdicional Nacional, e efectuada a análise dos documentos de trabalho enviados pelo Conselho Jurisdicional Nacional sobre: tramitação de processos, pareceres, solicitados a este Conselho.

Verificou-se a presença em cinco das dez sessões Plenário, sendo quatro dessas presenças efectuadas pelo Presidente e uma por um dos Vogais Efectivos. As cinco ausências ficaram a dever-se a férias e impedimentos profissionais dos membros do C.J.R, por alteração do dia previsto para as reuniões e respectivos locais.

Verificaram-se cinco ausências, por motivos de férias e profissionais. Nas catorze reuniões da I.ª Secção, sendo uma destas ausências substituído o Presidente do C.J.R. por um dos Vogais Efectivos.

Participação dos membros deste Conselho em actividades de índole formativo realizado em 26 de Maio. No âmbito das actividades de colaboração com os demais órgãos sociais da Ordem, o C. J. R. esteve representado nas visitas institucionais promovidas pelo C.D.R. efectuadas entre Junho e Setembro de 2003.

Nas reuniões de trabalho organizadas pelo C.D.R. também o C.J.R. foi representado pelo seu Presidente.

No âmbito da formação e colaboração com Instituições de Saúde e de Ensino, não foi realizada nenhuma sessão.

Relativamente à área disciplinar, foram elaborados por este Conselho os seguintes processos: Averiguações O; Inquérito 5 cujos resultados foram: 3 sem matéria disciplinar, e dois ainda em tramitação; Disciplinares 4, dos quais resultaram quatro despachos de acusação. Encontra-se 1

em tramitação e suspenso, transitado de 2001 ainda a aguardar sentença a proferir noutras instâncias judiciais.

Mantêm-se em tramitação 13 processos disciplinares por violação do Art.º 76º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros. Para aumentar a disponibilidade do Conselho Jurisdicional Regional, aos membros e aos órgãos da Ordem a nível regional, à semelhança do ano anterior, manteve-se o Presidente contactado telefonicamente, não se tendo verificado solicitação de quatro membros que foram ouvidos e orientados.

As actividades previstas para o ano de 2003 a desenvolver pelo C.J.R. foram efectuadas sendo de referir a necessidade sentida e expressa dos seus membros de ter havido menor apoio administrativo, o que acarretou dificuldades acrescidas ao normal desenvolvimento das actividades.

CONSELHO FISCAL REGIONAL

O Conselho Fiscal Regional durante o ano de 2003 cumpriu rigorosamente as suas competências estatutárias através de reuniões mensais que realizou em conformidade com o seu Regulamento Interno.

Assim participou em várias reuniões do Conselho Directivo e acompanhou com regularidade a gestão financeira da Secção Regional

Com o propósito de prestar a melhor colaboração e em solidariedade com os diferentes órgãos, o Conselho Fiscal participou através de rotatividade dos seus membros em todas as visitas institucionais levadas a efeito pelo Conselho Directivo.

Participou ainda num grupo de trabalho para elaboração de um projecto de Regulamento Interno para os Centros de Saúde.

Acompanhou o processo referente às obras de conservação exterior do edifício/Sede e participou em diversas reuniões com o Conselho Directivo, o arquitecto da obra e as firmas concorrentes.



CONSELHO DE ENFERMAGEM REGIONAL

A elaboração deste Relatório estrutura-se em torno de dois eixos:
Um que tem a ver com as actividades desenvolvidas e outro que se refere a algumas sugestões/reflexões que em torno das mesmas apresentamos.
Não foi nossa preocupação enquadrar estas actividades nas opções estratégicas, dado o carácter transversal das mesmas.

Visitas Institucionais

O Conselho de Enfermagem acompanhou as Visitas Institucionais programadas.
Parece-nos que a importância destas visitas continua a ser justificada por duas ordens de factores:
Primeiro porque torna a Ordem dos Enfermeiros mais próxima das problemáticas locais.
Segundo porque permite dinamizar estratégias de intervenção mais ajustadas à realidade com vista à melhoria da qualidade dos cuidados.
Sugere-se no entanto que o planeamento e a organização das mesmas seja feito em conjunto com o Conselho Directivo, de modo a envolver os próprios órgãos na resolução de problemas detectados.

Encontros de Enfermagem

Neste ano e seguindo a linha definida para os Encontros como espaço de partilha de saberes e experiências, realizou-se apenas um no primeiro semestre "Enfermagem em áreas de reclusão: um risco ou um desafio" (anexo I).
Sugere-se que se mantenham os Encontros de Enfermagem sustentados na partilha de experiências nacionais e internacionais, duas vezes por ano, formatados para um dia e realizados no Porto, por se ter verificado uma adesão mais expressiva quando assim aconteceu.



Formação

Este ano e como preparação para o Congresso "Exercício Profissional na Região Norte" elaboramos um trabalho de recolha de dados na área da formação de Enfermeiros. (Os dados recolhidos encontram-se em anexo II).

Os quadros e gráficos que apresentamos colocam-nos algumas preocupações:

- Um grande aumento nos fluxos de formação.
- A proliferação do número de Escolas e de Cursos sem aprofundar as necessidades da região e do pais.

Parece-nos assim pertinente que, para alem dos estudos sobre a acreditação que se encontram em curso, se desenvolva um estudo aprofundado sobre as carências na região, (reais – relacionados com vagas existentes e potencias – serviços em expansão ou a iniciar actividades) de modo a permitir alguma reflexão junto das Escolas de Enfermagem de modo a preservar a qualidade e, no futuro, excedentários em Enfermagem.

Julgamos ainda de interesse que a actual informação seja divulgada ás Escolas.

Entendemos, de igual modo, que os dados dos fluxos de formação e listagem dos alunos devem ser cruzados com os Enfermeiros admitidos.

Na área da formação este conselho acompanhou e participou nos desenvolvimentos promovidos pela Comissão de Formação, referentes à acreditação de espaços e cursos, aspectos que remetemos para o relatório final do Conselho de Enfermagem Nacional.

Parece-nos ainda importante que a Ordem dos Enfermeiros defina princípios sobre a sua intervenção na Formação Continua e nas Pós-Graduações em Enfermagem não tituladas.

Trabalhos Científicos/Ficheiros

As Dissertações de Mestrado e Teses de Doutoramento que conseguimos identificar encontram-se em ficheiro próprio, não totalmente organizado.

Parece-nos que a centralização deste processo desmobilizou o Conselho na recolha de trabalhos. Julga-mos porem importante fazê-lo, mesmo que de um modo menos formal, durante as visitas, em reuniões e outros meios.



Pareceres

Passaram pelo Conselho de Enfermagem vários pedidos de pareceres neste âmbito e dada a grande descoordenação existente, julgamos que todos os pareceres de âmbito nacional devem ser do conhecimento dos Conselhos Regionais, logo após o seu despacho.

Representações da Ordem

Foram feitas algumas representações da Ordem por membros deste órgão.
Como já tem sido sugerido, urge definir princípios nesta matéria, designadamente na indicação do membro/enfermeiro que mais se ajusta à área de especialidade, da actividade onde a Ordem deve estar representada.

Participação nos trabalhos

Participamos nos trabalhos promovidos pelo Conselho de Enfermagem Nacional designadamente "Conjunto mínimo de competências do enfermeiro de Cuidados Gerais e Especialistas" e nos Workshops na área da Formação "Acreditação de espaços e cursos de formação de enfermeiros".
Os trabalhos nestas áreas sofreram alterações nos seus percursos sem conhecimento das pessoas envolvidas o que causou algum mal estar, já transmitido nos respectivos órgãos.

Análise dos processos de admissão dos membros à Ordem

Do trabalho realizado ressalta a necessidade de agilizar o processo de despacho, sem contudo e nos casos duvidosos descurar a necessidade de audição das Comissões de Especialidade.



COMENTÁRIO FINAL

Consideramos que o esforço que realizamos em objectivar e simplificar o relatório para se tornar um instrumento de informação e de contas aos membros foi conseguido.

Sentimos que muito do que realizamos não fica expresso neste relatório pois a prestações individuais junto dos membros não poderão ser apresentadas. Por outro lado não está aqui expresso o esforço e disponibilidade individual dos membros dos órgãos sociais e outros membros feito ao longo do ano para dar resposta a todas as solicitações.

Ficamos com a certeza que este percurso foi um enriquecimento individual e de grupo contínuo que terá os seus resultados num futuro próximo.

Encontramos dificuldades em concretizar o plano previsto, ora porque há uma grande dispersão geográfica dos membros dos órgãos sociais e inerentes à articulação entre órgãos quer regionais quer nacionais e que decorrem dos preceitos estatutários ora por condições logísticas, de salientar a falta de espaço que facilite a participação de mais membros nas várias actividades e que serão ultrapassadas com a aquisição de novas instalações.

Temos a certeza que mesmo que possa parecer pouco os resultados conseguidos resultam de muitos esforço de todos nós. A sua concretização só se tornou uma realidade pela dedicação de cada um dos membros dos órgãos sociais, administrativos e de todos aqueles a que apelamos para colaboração em actividades específicas.



ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

O ano 2003 pautou-se pela consolidação do processo de reorganização da contabilidade da Secção Regional e a sua integração na dinâmica interna da organização.

Ao encerrar as contas do exercício de 2003, podemos afirmar, que estas espelham de forma transparente e credível a situação financeira e os resultados da actividade da Secção Regional.

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA

O resultado liquido do exercício de 2003 cifrou-se em € 63.320,45 num ano em que se procurou dar cumprimento ao plano estabelecido em termos de orçamento.

A execução orçamental das principais rubricas de **proveitos**, pode ser analisada a seguir:

	€	€
Proveitos e Ganhos	Valor Orçamentado	Valor Realizado
Proveitos Associativos	327.635,23	336.714,46
Proveitos Suplementares		2.593,22
Proveitos Financeiros	5.500,00	10.487,74
Proveitos Extraordinários	7.263,00	5.251,33
Total Proveitos	340.398,23	355.046,75

Os **proveitos associativos** correspondem à percentagem de facturação mensal emitida.

Os **proveitos suplementares** são constituídos fundamentalmente pela venda de publicações.

Os **proveitos financeiros** são na esmagadora maioria provenientes de juros bancários dos depósitos à ordem e a prazo.



Os **proveitos extraordinários** referem-se essencialmente a subsídios ao investimento.

Os **custos** do exercício totalizaram € 291.726,30 conforme o quadro seguinte:

	€	€
Custos	Orçamentado	Realizado
Fornecimentos e serviços externos	102.473,84	170.172,72
Impostos		2.909,87
Custos com Pessoal	52.052,45	70.394,40
Outros custos e perdas operacionais	700,00	3.588,26
Amortizações	25.988,11	25.104,37
Custos e perdas financeiras	20.392,64	15.353,03
Custos e perdas extraordinárias	900,00	4.203,65
Total Custos	202.507,04	291.726,30

Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica de fornecimentos e serviços externos é aquela cuja natureza atinge maior expressão na estrutura dos custos, por reflectir na mesma todas as actividades do Plano.

As principais contribuições dos fornecimentos e serviços externos foram:

	€
Fornecimentos e serviços externos	**2003**
Comunicações	11.867,42
Deslocações e estadias	27.428,96
Rendas e alugueres	20.158,54
Vigilância e segurança	11.450,46
Trabalhos especializados	53.142,74



A execução apresentada merece os seguintes comentários:

Comunicações

O montante afecto representa os custos com correio para informação aos membros e as comunicações telefónicas.

Deslocações e estadias

Rubrica onde ocorrem as despesas com as actividades dos Órgãos Regionais, no cumprimento do plano de actividades.

Rendas e alugueres

Corresponde a despesas decorrentes de alugueres de viaturas e de salas para realização de actividades decorrentes do plano.

Trabalhos especializados

Nesta rubrica assume especial importância os trabalhos de tipografia, todo o apoio especializado. Nesta rubrica está também incluído o estudo de avaliação do Projecto de Cuidados Continuados – da Concepção ao Nascimento já em fase de conclusão pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto.

Custos Financeiros

Nesta rubrica estão incluídos os juros relativos ao empréstimo efectuado para a aquisição e obras da sede da Secção Regional.

O desvio face ao orçamentado, fica a dever-se fundamentalmente ao acto eleitoral e a despesa imprevista durante o ano 2003, nomeadamente necessidade de reforço de segurança e vigilância, obras urgentes de reparação e manutenção no edifício da Secção Regional. A reestruturação do quadro de funcionários da Ordem conduziu também a um acréscimo de custos com pessoal que não estavam previstos.



ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

Pode verificar-se o nível de investimento com base no seguinte mapa:

	€	€
Imobilizações	Orçamentado	Realizado
Edifícios e outras construções	90.000,00	11.428,55
Equipamento administrativo	2.000,00	3.614,73
Equipamento informático	7.500,00	6.114,02
Outras imobilizações corpóreas	5.000,00	5.250,80
Total	104.500,00	26.408,10

A variação face ao orçamentado explica-se pelo facto de não ter sido possível iniciar as obras na sede da Secção Regional.

A disponibilidade financeira da Secção Regional é a 31/12/2003 de € 346.832,98 dos quais € 109. 921,45 constituem o fundo de reserva tendo em conta o artigo 96º dos Estatutos.

De referir que existe um activo de € 171.990,51 de quotas não cobradas e um passivo de € 411.109,23 referente ao empréstimo em curso para aquisição e obras da Sede da Secção Regional.